

Discurso proferido pelo Primeiro-Ministro Shinzo Abe no encontro com a comunidade Nikkei da América Latina

Buenos Aires, 21 de novembro de 2016.

Minha esposa e eu estamos muito emocionados por esta recepção tão calorosa com a qual nos brindaram hoje neste local.

Buenos Aires é cordial conosco, e nos emociona lembrar que foi aqui que Tóquio foi escolhida para sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2020. Ainda ressoa em meus ouvidos o anúncio feito pelo Presidente Rogge dizendo: “*Tóquio*”. Desde então, eu sempre quis voltar, mesmo que fosse uma vez mais, a Buenos Aires. Hoje, finalmente, o meu desejo se tornou uma feliz realidade. Além disso, este é um ano memorável, pois marca o centenário de fundação da Associação Japonesa na Argentina (AJA). Sou grato e feliz por ter conseguido visitar a Argentina neste ano tão importante.

Aliás, hoje se fazem aqui presentes muitas pessoas. Quero expressar mais uma vez minha profunda gratidão por termos cerca de mil pessoas reunidas aqui. Muito obrigado de coração. A nós, políticos, nos encoraja ser cumprimentados por muitas pessoas, de modo que hoje eu poderei voltar ao Japão cheio de vitalidade.

Os senhores Kōtoku Shinzato e Saneyoshi Nakamura estão presentes? Gostaria de pedir-lhes a gentileza de ficarem em pé. Vocês sabem quem foi o Primeiro-Ministro japonês que visitou a Argentina pela primeira vez? Foi o meu avô, Nobusuke Kishi. E eu soube que, na ocasião de sua visita, há cinquenta e sete anos, vocês, senhores Shinzato e Nakamura, foram aqueles que o receberam.

Certamente, não teriam imaginado que, cinquenta e sete anos depois, seu neto, que vos fala, visitaria a Argentina na condição de Primeiro-Ministro e se encontraria com vocês. Fico profundamente feliz em poder conhecê-los. Agora, está presente o jovem dirigente do Centro Nikkei Argentino, Alfredo Ishikawa? Eu soube que o avô do Sr. Ishikawa foi condecorado pelo meu avô. Gostaria de expressar-lhe a minha sincera gratidão por conservar com apreço a lembrança daqueles dias. Muito obrigado.

Por tudo isso, hoje, quando olho para vocês, eu acredito que cada um possui uma profunda história e que cada um tem sido capaz de superar os momentos mais duros e difíceis com muita paciência e com seu coração repleto de orgulho por serem japoneses e descendentes de japoneses.

Nesta terra tão longe do Japão, vocês têm conseguido superar as adversidades com muita perseverança, conquistando o respeito dos habitantes da região. Novamente, gostaria de expressar-lhes o meu mais sincero respeito. Essa sólida confiança que vocês souberam conquistar é orgulho para todos os japoneses.

Segundo me informou o Sr. Katsumi Ishihara (oriundo, como eu, da Província de Yamaguchi), do Centro de Cultura e Língua Japonesa da Argentina, o interesse de jovens sem descendência japonesa pelo aprendizado da língua japonesa tem crescido nos últimos anos. Estou convencido de que isso se deve à sólida confiança depositada nos descendentes de japoneses, que foi construída por vocês, geração após geração. Nesta ocasião, gostaria de prosseguir com a doação de um equipamento médico ao Centro Médico Mutual Nikkai. Trata-se de um instrumento para realizar análises sanguíneas, e peço-lhes que aceitem como um pequeno gesto de agradecimento de nossa parte.

Hoje também estão aqui presentes líderes de descendentes de japoneses de diferentes países da América Latina. O Sr. Carlos Kasuga, Presidente Honorário da Associação Panamericana Nikkei; a Sra. Harumi Goya, Presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e Assistência Social; o Sr. Jorge Kunigami, Presidente da Associação Peruano-japonesa. Gostaria de citá-los todos e cada um para expressar-lhes a minha gratidão, mas realmente lamento por não conseguir fazê-lo devido ao tempo limitado que tenho. Sinceros agradecimentos de coração por terem vindo de tão longe. Poderiam ficar em pé, por favor?

Vocês sentem uma profunda afeição pelo Japão e atribuem a ele uma grande importância por estarem ligados para além das fronteiras, através da cultura e do esporte. Pessoalmente, isso me inspira muito. Eu instruí as embaixadas e os consulados japoneses, bem como a JICA, em cada país, para que lhes providenciem o maior apoio no desenvolvimento de suas atividades. Espero que os funcionários japoneses trabalhem nessa questão com esforço e dedicação. Se o seu desempenho não for bom, eu lhes peço, me avisem.

Além disso, ao longo dos próximos cinco anos, temos a intenção de convidar ao Japão cerca de mil descendentes de japoneses. No próximo ano, será inaugurada em São Paulo a “Japan House” ou “Casa do Japão”, que será um enclave para a união dos países latino-americanos com o Japão. Gostaria de pedir a todos que se tornem “pontes de ligação” entre cada país e a região com o Japão.

Dois anos atrás, no Brasil, afirmei que o Japão e os países latino-americanos marchariam em um espírito de comunhão sob o lema “Juntos”. Vocês estão presentes na Argentina e na região por terem conquistado, de maneira justa, a sólida confiança da sociedade. Graças ao seu papel como “pontes de ligação”, o Japão e a América

Latina poderão marchar “Juntos”. Hoje, eu posso sentir novamente que o Japão e a Argentina, apesar de estarem localizados nos antípodas do globo, têm o seu coração ligado diretamente através da Terra.

Algum tempo atrás, na cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, me transformei em um “Super Mario” para viajar do Japão ao Rio de Janeiro através de um cano. Com essa imagem em mente, eu gostaria de permanecer diretamente ligado a vocês. Minha esposa e eu gostaríamos de voltar para o Japão com a imagem de cada um de vocês, chegados expressamente de diferentes lugares e hoje aqui presentes, gravada em nossa memória. Saibam que farei tudo ao meu alcance para que vocês se sintam orgulhosos do Japão e sempre os incentivarei com todas as minhas forças para que desenvolvam suas respectivas atividades em cada um de seus países e na região.